N.º 7

Illm.º Snr. Subdelegado

Diz Antonio Alves Ferr.ª negociante e morador na Freguezia de S.ª Ro Sa Senhora da Penha de Itapacoroj, que a bem de seu direito e Justiça precisa que V.S.ª mande passar por certidão o theor do Depoimento, que prestou perante Juiso Manoel José da Silva Contra mestre do Hiate N.ª Sr.ª Penha sobre isso.

P.ª a V.S.ª se digne deferir-lhe na forma requerida

E. R. M.ce

Manoel Vieira

Itapacoroj 7 de Janr.º

de 1860

Antonio

Certifico eu Escrivão abaixo assignado que em Cumprimento do Despacho retro e Ordem do Subdelegado, Citei a Manoel José da Silva, em sua propria pessoa, por todo o theor da petição com despacho retro que tudo lhe foi lido e declarado do que ficou sciente. Freguezia de Nossa Senhora da Penha de Itapacoroj dele de Janeiro de 1860 Eu Bernardo José Gervazio da Subdelegação que o escrevi

Benedicto José Leal Escrivão de a Subdelegacia desta Freguezia de Nossa Senhora da Penha d'Itapicoroj Attesto que revendo o Portacollo das Audiencia, nelle as Folhas Derannove hé athe a seguinte. Termo de Audiencia aos de Dias do mez de Janeiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e decenta, Nesta Freguezia de Nossa Senhora da Penha de Itapicoroj, Termo da Cidade de São Francisco, em Caza de residencia do Subdelegado o Capitão Vicente Joaquim de Santa Anna onde Eu Escrivão deste Cargo Juiz Vindo a hij presente Antonio Alves Ferreira Negociante, morador nesta mesma Freguezia de Itapicoroj, por elle Juiz dito que a Curadoria a citação feita a Manoel Soares da Silva, e requeria a o Juiz tomasse por termo o seu Despachamento e o Juiz despachou. Juramento dos Santos Evangelhos em hum Livros delles em que pois a suas mãos direita e prometeo dizer a verdade do que Soubesse sobre o a peramento do Official Nacional Penha, feito pello Comandante do Vapor de Guerra Imperial Luis Lencastre, sendo lhe perguntado qual seu Nome Respondeo Chamarse Manoel Soares da Silva, Idade que disse ter de cento annos, Viuvo Maritimo Natural, de Lisboa, e morador nesta mesma Freguezia. e sendo lhe perguntado pelos Juis pellos fatos Contantes da petição do Despacho Disse que elle Jura commette do Official Nacional Penha, que tendo saido do Rio de Janeiro, nomeado Official da

Hiate para Itapacoroi, em distancia de
Sette de mil oito centos e cincoenta e hum,
para seguir Viagem. Foi Registado pela Po-
licia e pela Alfandega da Villa Galhão e
Sus fundemos do ancoradouro da dita Alfandega
as dete Horas da manhã com Vinte e Sinco
te e demos fundo entre as Ilhas Cargaras de
Copacabana, por nos achamos o Vento
no Dia seguinte a Sus fundeou as Sete e meia
oras da tarde Com Vento Norte e principi-
mos a seguir para o nosso Destino, a Companha
do do Hiate de Guerra Nacional Imperial
Paraibano, que nos acompanhou até Sã
Sebastião onde estivemos dois dias Digo dois
Dias, no dia Vinte e tres Sirmos Nosso ponto
de partida para seguir Viagem ao porto de no
sso Destino Com Vento Sueste, no dia Vinte
e quatro as Onze Horas da manhã avistamos
hum Vapor Brasileiro que Seguia do Sul
para o Norte, e as quatro Horas da tarde do mes
mo Dia avistamos São Francisco, o Vento cha
mou para o Sul bunaceiro, e fomos demandar
Com as Ilhas Tamboretes as Sete horas da manha
nhã do Dia Vinte e sinco Viemos no bordo
do mar e as dite Horas avistamos hum Vapor
que Sahio apresentado para nois e as oito Horas
Conhecemos ser o Vapor de Guerra Inglez Sar-
cust. que Se atravesou na nossa proa a
sinando logo hum tiro de Espingarda com
bolla, em midiatamente atravesamos che-
gando a falla perguntaramos de onde Vi
nhamos respondemos que Vinhamos de

Vinhamos do Rio de Janeiro. e Seguimos para
Itapacoroi; Logo a Barra ao mar. e Escalei
e Vieram a nosso bordo. e Erijendo do Capi
tão os papeis do Navios Logo lhe foi en
tregue abriram os Officios e vas garam
Algum Despacho e Hiate Diso Algum
Despacho nos dirigiram que estavamos prestes
nos Conduzirão para bordo do dito Vapor.
Dispando o Hiate a Bandeira com Sa
ludes. e Logo Rebocarão o Dito Hiate
para porto do Este da Ilha do Rumdrios e
principiarão a tirar do mesmo Hiate, to
do pannno que estava embarcado para bor
do do Vapor e dus em fiarão as Drisas
lançarão toda para o mar isto fizerão
despois de estar fundeado, e despois de darão
a o pirão do Hiate e spacarão para bor
do do Vapor toda carne e a dim como todo
o a utinsilho do mesmo Hiate incluindo
os ferros e Correntes do mesmo Hiate e de
pois nos mandarão embracar na lancha
e de charão a bordo do mesmo Vapor hum
dos Marinheiros da Abi pulação do Hiate
preto Escravo, de Manoel da Silva Leal, fa
zendo-nos Lugar de bordo, do Vapor nos Di
rijimos para a barra do Rio de Araguarim
onde entramos ajudados de Rebojem de hua
Canoa de pescadores. as Doze e meia oras
da tarde neste mesmo Dia lostarão os
mastros do Hiate em pudaços e livarão pa
ra bordo do Vapor e principiarão a rasar
a borda do Hiate e levando para bordo do

bordo do Vapor os judeos que hião tirando.
no dia Vinte e dois a o amanhecer Subimos
todos da tripulação do Hiate a hum dos como-
dos de arias e Vimos que já estava Raro o
Hiate logo ao mesmo tempo que o avis-
timos o Vapor Rebocou o Hiate para fora
da Ilha as cinco milhas de Distancia pouco
mais o menos. e mettião a pique Centos de
Pessoas que se virão em terra; E pornada
mais saber e nem lhe ser perguntado Desce
se por findo este Depoimento do pois de
Ler ser lido e o achar Conforme a Jurou
e pela Testemunha não saber ler nem Escrever
a Rogo do Supplicante Henrique
Franco Eu Benedicto José Leal Escrivão
que o Escrevi, Santana - A Supplicante Henri-
que Franco - Antonio Alves Ferreira, nada
mais de continha em dito termo que bem fiel
mente o Copiej do proprio o Rigenal em fé de
que me dirijo - Frigueira de Nossa Senhora
da Penha de Itapicurú 7 de Janeiro de mil
oito Centos e secenta Eu Benedicto José Leal
Escrivão da Delegacia que o Escrevi e subi
gnei em publico e Raro.

em fé da Verdade

O Escrivão

Benedicto José Leal.

N. 4 480
P.g. quatro centos, e oitenta reis 480
Itapicurú 7 de Janeiro de — 1860
Martins.